

## CAMINHOS PARA SE COMBATER AS MAIS DIVERSAS FORMAS DE PRECONCEITO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

### **INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO**

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção. Receberá nota zero a redação que desrespeitar os direitos humanos; apresentar menos de sete linhas; fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo ou apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

### **PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“CAMINHOS PARA SE COMBATER AS MAIS DIVERSAS FORMAS DE PRECONCEITO NA SOCIEDADE BRASILEIRA”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO 1

A palavra preconceito é etimologicamente constituída (entende-se por etimologia o estudo do significado de uma palavra a partir dos componentes que a constituem) por duas partes diferentes: pré, que dá ideia de algo anterior, antecedente, que existe de forma primária, primeira, precedente; e conceito, aquilo que se entende ou compreende em respeito de algo, derivado do latim *conseptus*, que se refere à construção ideal do ser ou de objetos apreensíveis cognitivamente. A ideia do preconceito refere-se, então, a um conceito formado de forma anterior ou antecedente à constatação dos fatos, utilizando-se de características julgadas universais, sendo atribuíveis a todos que se encaixam na categoria referida, ou implícitas, naturais ao objeto que é dirigida. Nessa perspectiva, podemos considerar que o preconceito está inserido em todos os círculos de interação humana, sendo um artifício usado no convívio e nos momentos em que nos defrontamos com o não familiar, o desconhecido ou o diferente. Ele nos ajuda a nos situar em determinadas situações em que o estranho, ao apresentar uma ou outra característica familiar ou associável a experiências passadas ou herdadas por nosso meio de convívio primário, passa a ser considerado compreensível dentro do nosso entendimento individual.

Embora seja um artifício comumente usado em nossas experiências, o preconceito passa a se tornar um problema na medida em que significados pejorativos são atribuídos a outros indivíduos ou grupos de forma generalizada, sendo associados a traços étnicos ou raciais, julgando-os inerentes ao sujeito que se refere sem, no entanto, considerar suas

particularidades. Em nosso contexto, o preconceito racial é o mais comum e o mais problemático em suas consequências. Uma delas é a segregação racial ou o racismo, que também está intimamente ligada a problemas sociais como a desigualdade, a violência e a pobreza.

O combate a esse tipo de preconceito deve ser travado por meio da educação que deve servir como parâmetro de compreensão do mundo e das diferenças, tendo sempre como objetivo a afirmação da igualdade de direitos e deveres que todos temos uns com os outros, independente de sexo, gênero, cor, orientação sexual, crença ou situação econômica.

Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/preconceito.htm>

## TEXTO 2

O **preconceito social** é um tipo de preconceito relacionado com a classe social, ou seja, está baseado no poder aquisitivo e padrão de vida dos indivíduos, sendo classificada basicamente em: ricos e pobres. No entanto, entre eles, ainda existem diversos grupos sociais, desde os milionários (mais ricos) e os miseráveis (mais pobres). Note que o preconceito social pode ocorrer entre pessoas do mesmo grupo social. Segundo o filósofo alemão Karl Marx (1818-1883) a sociedade capitalista está dividida em dois grupos principais: a burguesia e o proletariado, donde um deles é o grupo dominante e o outro o dominado, fator que determina a diferença social ou a luta de classes.

O status social é um conceito que está intimamente relacionado com o preconceito social de forma que define a posição social do indivíduo na estrutura da sociedade. Muitas pessoas que possuem melhores condições financeiras que outras, pensam ser “superiores” por possuírem maior poder aquisitivo e bens. Sabemos, entretanto, que esse pensamento é preconceituoso posto que nenhuma pessoa é superior à outra segundo a quantidade de bens que possui. Feita essa observação, o preconceito social gera muita violência e tem sido um dos temas mais discutidos na era da globalização, gerado pela intolerância humana e determinada pela diferença de instrução, níveis de renda e de recursos, condições de acesso e de vida, dentre outros.

**TIPOS DE PRECONCEITO** - O preconceito é um conceito muito amplo que apresenta grande abrangência segundo o foco da discriminação. Para entender melhor, segue abaixo alguns dos mais destacados tipos de preconceitos:

- **Preconceito Racial:** gerado pelas diferenças étnicas (racismo)
- **Preconceito Religioso:** gerado pela diferença de crenças
- **Preconceito Linguístico:** gerado pelas diferenças linguísticas
- **Preconceito Cultural:** gerado pelas diferenças culturais (etnocentrismo e xenofobia)
- **Preconceito Sexual:** gerado pelas diferenças sexuais (sexismo e homofobia)

**PRECONCEITO SOCIAL NO BRASIL** - A desigualdade social é um fator importante para o aumento do preconceito social. Embora a desigualdade tenha diminuído nas últimas décadas a partir de diversas políticas de inclusão social, ainda é uma realidade no país. No Brasil, o aumento do número de favelas (favelização) tem sido um fator determinante do aumento do preconceito social, posto que quando pensamos nas pessoas que vivem em favelas, logo nos vem à mente um lugar perigoso repleto de traficantes, prostitutas, drogados e ladrões.

Entretanto, a maioria das pessoas que moram nas favelas são indivíduos trabalhadores e não escolheram essas condições. Nesse sentido, curioso notar que segundo pesquisa realizada pela Data Popular em parceria com a CUFA (Central Única das Favelas) no ano de 2013, cerca de 60% das pessoas que moram nas favelas no Brasil são pertencentes à classe média, com acesso à internet, televisões, computadores, geladeira, fogão, micro-ondas, carros e filhos nas universidades.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/preconceito-social/>



### **ESCOLA SEM PRECONCEITO - PEDRO NUNES**

<https://www.youtube.com/watch?v=wylguYC62oMc>